

Edição Especial

Informativo

SINT-UFG

FILIADO à FASUBRA e a CUT

Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Gestão Alternativa Sindical - Biênio 98/2000 - Maio/99 - nº 06

Primeiro ano de resultados

Neste mês de maio, estamos completando UM ANO de atividade à frente da administração de nosso Sindicato. Assumimos em meio a uma greve nacional que precisava ter continuidade e respaldo total da Entidade. A nova Diretoria correspondeu às expectativas políticas daquele momento delicado, sendo o SINT-UFG uma das entidades mais atuantes no cenário local e nacional, conseguindo em conjunto com a FASUBRA fazer uma greve histórica e, ao final vitoriosa frente à indiferença do governo FHC.

Outro ponto: Encontramos o Sindicato com sérios problemas administrativos, mergulhado em dívidas com fornecedores e prestadores de serviços; patrimônio deteriorado, finanças fracassadas, credibilidade quase a ZERO na Praça; sede social praticamente abandonada, tudo levando a crer, com evidência o mau uso do dinheiro de nossos filiados. No rol de credores figuravam: Farmácias - Laboratórios - Prestadores de serviços - INSS - CUT e até Casas de Material de Construção, mas não nos intimidamos. Fizemos economia em todos os níveis setoriais, suspendemos a gratificação para a diretoria (mesmo para quem presta serviço em tempo integral).

Racionamos o uso do telefone, restringimos, ao máximo qualquer despesa com combustível e material de expediente. Estamos conseguindo funcionalidade com custo mínimo.

Todos os balancetes mensais e as peças contábeis estão sendo minuciosamente analisados pelo CONSELHO FISCAL, que deverá emitir parecer para apreciação da Assembléia Geral específica a ser convocada proximamente.

No campo político, participamos de todos os momentos marcantes e necessários: marcamos presença em todos os Encontros da FASUBRA, a nível nacional e mantivemos ações permanentes em Goiânia, quer nos gabinetes ou nas ruas, registrando o protesto dos trabalhadores, em manifestações históricas que marcaram a

vida política do SINT-UFG.

No que se refere aos direitos dos trabalhadores, o SINT-UFG se empenhou ao máximo para dar sempre a melhor orientação jurídica, com esclarecimentos precisos em todos os momentos em que foi procurado. Todas as ações impetradas pelo Sindicato têm curso normal hoje, com assistência de nossos advogados, que estão sempre bem informados e dispostos a atender consultas de todos. Na questão dos 28,86% por exemplo, além de nortear, com acerto as ações jurídicas, montou um plantão permanente, por mais de 30 dias para orientar sobre a proposta absurda de acordo feita pelo governo FHC, nos moldes de sua vontade imperial. Aqui todos foram bem orientados quanto à conveniência ou não de assinar o tal acordo. O SINT-UFG fez a sua parte, dentro da visão lógica do ponto de vista jurídico. Assinou o acordo

com FHC quem quis, mas devidamente orientando e esclarecido pelo SINT-UFG que recomendou a não assinatura.

Desenvolveu várias atividades sociais: DIA DAS MÃES - DIA DOS PAIS - DIA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICO (destacando homenagem especial aos aposentados) vários TORNEIOS ESPORTIVOS, dando vida à nossa Sede Social.

A Diretoria não quer parar no tempo e no espaço. Continua viva e atuante, sempre em defesa dos interesses de seus representados. Entendemos que ainda temos que melhorar muito.

Conseguimos junto à Diretoria da Rádio Universitária a criação de um programa semanal, para divulgar matérias de interesse dos filiados.

Todos os sábados, a partir das 09:40 horas da manhã, INFORMATIVO SINT-UFG.

A diretoria

AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA

Saindo na frente, o SINT-UFG promoveu Encontro Regional Centro-Oeste para estudar e debater pontos vitais do Projeto de Autonomia Universitária de FHC e suas implicações. Demonstrando também preocupação com o problema, a própria Reitoria da UFG realizou um Seminário para avaliar e discutir o Projeto do governo sobre o tema que envolve a todos: AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA. O governo está enviando ao Congresso em forma de projeto de Lei a nova AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA.

É bom lembrar que em 1995 o governo enviou ao Congresso como Reforma à Constituição, que não foi apreciada. Naquele caso a aprovação dependia de votação em três turnos e nas DUAS casas do Congresso. Agora como projeto de Lei poderá ser aprovado por maioria simples dos Parlamentares, na Câmara e no Senado. AÍ PODE ESTAR O GRANDE PERIGO. De sua cadeira no Palácio do Planalto, FHC poderá conseguir tudo como ele quer, tendo em vista

o "trânsito livre" (e se preciso negociado) que ele sempre demonstrou em relação ao Poder Legislativo.

Um item do Projeto já assusta a todos: A Universidade terá autonomia administrativa e financeira. Em contrapartida, os repasses de verba serão liberados mediante critérios de desempenho de qualidade do ensino. Aí está o grande perigo, pois fica claro que o governo não vai liberar recursos para a manutenção das Universidades.

Nessa conceituação é temerário e altamente preocupante imaginar a correlação de força e poder entre universidades como de São Paulo-Rio, em relação a outras menores existentes no País... O que se preconiza é igualdade de tratamento, pois todas as universidades têm uma prioridade fim, ou seja, ensino e pesquisa e isto não pode ser tratada com métodos diferenciados ou privilegiados. Esse assunto merece muita atenção da Comunidade Universitária Nacional, diretamente envolvida e ameaçada.

As constantes derrotas de FHC na justiça

A Justiça brasileira tem demonstrado sinais de que está saindo da aquele estado de submissão ao Poder Executivo. Pelo menos agora, vemos decisões que contrariam a vontade imperial das Medidas Provisórias, instrumento de maldade de FHC.

Exemplo: A Lei que criou taxa previdenciária para os aposentados e alterou as contribuições dos trabalhadores foi considerada pelo Judiciário como um confisco aos salários do servidor público. É uma providência INCONSTITUCIONAL na visão de todos os juristas que a analisaram, dando parecer contrário a sua vigência.

Assim foi em Goiás uma ação impetrada pelo SINT-UFG, (conseguiu liminarmente o direito de não elevar a taxa dos ativos, nem de fixá-la para os aposentados e pensionistas), depois no Paraná - Bahia - Santa Catarina - Rio de Janeiro - Brasília - Amazonas, enfim pelo Brasil afora.

Auxílio alimentação

Em Assembléia Geral do dia 20/05, ficou deliberado que o SINT-UFG deverá impetrar AÇÃO judicial para reaver valores descontados indevidamente dos trabalhadores sobre o auxílio alimentação nos meses de férias - licença prêmio ou licença doença.

O Tribunal de Contas da União decidiu que o desconto é ilegal e os trabalhadores poderiam reclamar junto ao Departamento de Pessola vida administrativa. mas o governo FHC, sempre contra o trabalhador e sempre desafiando a Justiça não quis acatar a decisão e determinou a suspensão de ações administrativas.

Por esta razão, aquele direito será arguido agora via judicial e o SINT-UFG já tem autorização da Assembléia para fazê-lo.

Na Paraíba foi mais ainda...

Os trabalhadores da Universidade Federal da Paraíba conquistaram uma Sentença favorável do Tribunal Federal Regional, determinando a todos o direito ao reajuste de 28,86%. São mais de 6.000 trabalhadores beneficiados com a medida da Justiça.

No Rio de Janeiro a culminância: Sentença Transitada em Julgado

Uma decisão do Tribunal do Rio de Janeiro, concedeu a todos os Trabalhadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro direito absoluto sobre os 28,86%, a partir do mês de maio corrente.

Foi a última etapa da grande demanda que se arrasta há anos. Agora não cabe mais recurso, pois a sentença foi Transitada em Julgado, o que numa interpretação jurídica mais elementar significa AÇÃO CONCLUÍDA. CUMpra-SE. NÃO CABE RECURSO.

Obedecendo a decisão judicial a Reitoria da UFRJ enca-

minhou para o MARE/SIAP documentação para adotar as devidas providências de correção dos salários dos 13.604 trabalhadores daquela Universidade. O caso do Rio de Janeiro é o primeiro que chega ao final, mas a história é a mesma em todos os Estados, em todas as Universidades, em todas as instâncias do Judiciário. Daí se conclui, com relativa facilidade que todos OS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL TERÃO SEUS DIREITOS RECONHECIDOS PELA JUSTIÇA. Estamos mais perto da vitória final.

CPSS

Os trabalhadores ganharam via judicial mais uma de FHC. Em 94 o governo descontou indevidamente parcelas a maior do CPSS. Em vários meses o desconto foi de 12% ao invés de 6%. Julgado incorreto o procedimento, o governo não acatou a decisão de devolver aqueles valores. Agora promete proceder a devolução, nos próximos meses, via administrativa. Mais uma vitória dos trabalhadores sobre a ira de FHC.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

Fique atento. Há sempre um assunto de seu interesse.

DIA 25.05.99 - 08:00 HORAS - Auditório da Faculdade de Odontologia - Setor Universitário. Tratar da Constituição do Fundo de Pecúlio e Aprovação de Regimento.

DIA 25.05.99 - 14:00 HORAS - Auditório do SINT-UFG - Primeiro CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL, ESTRUTURA E PRÁTICA SINDICAL. Será ministrado pelo companheiro EURÍPEDES CORREIA DA CONCEIÇÃO da Secretaria de Formação da CUT e vai tratar dos seguintes temas: **O Sindicalismo - A Central Única dos Trabalhadores - Temas Estratégicos.**

DIA 27.05.99 - 08:00 HORAS - Auditório da Faculdade de Farmácia - Praça Universitária - Assembléia dos Membros do **Seguro em Grupo do SINT-UFG** para tratar da Reformulação e Apresentação de Novas Propostas.

DIA 17.06.99 - 14:00 HORAS - Faculdade de Letras - Campus II - Membros do Programa de Melhoria da Moradia (P.M.M.) para tratar sobre Deliberação e Aprovação de Alteração de Estatutos do PMM. Aprovação da Entrada de Novas Famílias.